

CASA DE CAMPO, UPGATE 19, PORINGLAND, WORWICH NR14 7SH, INGLATERRA.¹

Caro Sr. Manion,

Muito prazer em receber sua carta no dia 30, de Abril passado; Lamento não poder encontrar uma cópia do "PROJETO DE BIRMINGHAM" entre meus trabalhos, mas estou perguntando a Angela Cunningham, da Universidade de Lancaster, que esteve engajada na história do DISTRIBUTISMO e do MOVIMENTO CATÓLICO PELA TERRA, se ela pode fornecer uma cópia. Não foram impressas muitas cópias desse folheto de quatro páginas, uma tiragem bastante reduzida. Mas aqui está a essência da questão:

O mentor foi Harold Robbins, um funcionário dos Correios, verdadeiro fundador do MOVIMENTO CATÓLICO PELA TERRA e um grande protagonista do DISTRIBUTISMO puro, assistido por K. L. Kenrick, um professor de escola, que fez bom uso dos melhores conselhos técnicos. O projeto era um plano bastante detalhado para uma pequena propriedade de 25 acres, muito fortemente baseada na agricultura mista². Na ocasião, em uma Fazenda de Experimental³ de Movimento Agrário em Westfields, Leicestershire, uma pequena casa de fazenda, meio que abandonada, com rudimentos de um pátio pavimentado, pouco menos de um metro de solo e lixo, e algumas construções caindo aos pedaços para dispensa, ferramentas, animais etc... Três dos aprendizes receberam o controle do projeto, com cerca de 25 acres de terra ao redor, para serem desenvolvidos de acordo com o Projeto. Eles tiveram acesso a um administrador de fazendas para aconselhamento e aquisição de sementes, estoque, implementos, mercadorias, etc., e a comercialização de produtos era realizada em conjunto com a fazenda principal, mas eram mantidas contas separadas de todas as transações, incluindo a manutenção pessoal dos três, e, para surpresa de todos, um lucro de £45 foi mostrado no final do primeiro ano. Infelizmente, não houve anos subseqüentes, simplesmente porque a terra não estava disponível para o assentamento permanente dos estagiários. A fazenda experimental foi financiada por Leslie Green,

¹ Tradução de Edu Silvestre de Albuquerque (edusilvestre@ufrnet.br), com consulta técnica de Danilo Alves (danilo.alves@gmail.com). Este trabalho faz parte do Projeto de Pesquisa *Caracterização das linhas de ação e propostas do movimento distributista - 2018/2019*, registrado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e com apoio da CAPES.

A presente carta foi escrita por C. Francis O'Brien Donaghey, em 20/05/1981, e endereçada ao Sr. Francis Manion. O'Brien Donaghey escreveu uma nota intitulada "*C.F. O'Brien Donaghey writes of the Birmingham Branch of Chesterton's Distributist League*", publicada na *The Chesterton Review*, vol. VII, nº 1, 1981. Informações do próprio Sr. Manion (N.T.).

² Acreditamos uma tradução mais adequada para "*mixed farming*" (N.T.).

³ O original "*Training Farm*" também pode ser traduzido literalmente por "Fazenda de Treinamento" (N.T.).

um comerciante têxtil de Leicester, com dinheiro emprestado; o acordo final mostrou uma pequena margem de lucro que foi dividida entre os aprendizes no momento do fechamento; Sir Martin Melvin, um diretor de uma empresa e católico, pensou em oferecer algumas centenas de acres de terra da casa senhorial dos Tudor, mas isso baseado no arrendamento de terra, de forma alguma alinhado com as ideias de propriedade privada do Movimento pela Terra, que também eram do Distributismo de Chesterton.

Você vai, infelizmente, notar que o "sucesso" era muito limitado, não estava ainda maduro no tempo, ou talvez a guerra de 1939 resolvesse o problema do desemprego de uma maneira diferente, ainda que pela segunda vez, a Grã-Bretanha tenha quase morrido de fome por causa de sua dependência de alimentos importados. A julgar pela atual aceitação popular da "Corrida Armamentista", a paz se assenta sobre a "dissuasão nuclear", e a história pode estar se repetindo, desta vez em uma "guerra para acabar com as guerras", porque não haverá ninguém para lutar contra outro.

É interessante comparar o Projeto de Birmingham de 25 acres com a presente investigação realizada na Universidade de Reading sobre a produção de alimentos de subsistência em um hectare e meio. Estou lhe enviando, por correio de superfície, documentos relacionados a isso, e também uma cópia do "Autosuficiência Prática". Os "TRABALHADORES POR CONTA PRÓPRIA", aqueles que costumávamos chamar de "Distributistas", estão deixando sua marca em todos os lugares, até mesmo no atual Governo, que tradicionalmente procuraria "grandes negócios", mas que agora oferece ajuda aos "pequenos negócios". Ainda espero que uma conferência seja organizada, possivelmente em Cambridge, onde muitas ideias "Distributistas" parecem estar germinando, reunindo todos aqueles que pensam nesses termos, possivelmente na presença de representantes do recém estabelecido Partido Social-Democrata. Este país deve perder sua mentalidade de "oficina do mundo" e aceitar, em vez disso, a estrutura social mais justa de propriedade privada bem distribuída dos meios de produção. Anexei uma xilogravura de Paul Harris, filho mais velho de Ellesmere Harris, um dos autores do "Projeto de Birmingham", agora um reconhecido artista de pintura em óleo sobre tela, de um desenho para o emblema a projetada "Associação dos Distributistas" que propus como Editor do "Distributist", e que eu adaptei como capa de livro.

Se alguma vez vier a este país e ficar conosco, minha esposa e eu, em nossos setenta e oitenta anos, assaremos o próprio pão, prepararemos a própria cerveja e vinhos e sentaremos em nossa grande lareira, tudo dentro da vontade de Nosso Senhor. No Tabernáculo da capela anexo à residência do Bispo de East Anglia, Alan C. Clark, D.D., vice-presidente da Comissão Internacional Anglicana/Católica Romana.

Pax et Bonum!

Francis Donoghue

